

A Caesb reduz, a partir de hoje, a pressão da água em imóveis de Águas Claras, Taguatinga e Riacho Fundo I, entre 7h e 19h como forma de "forçar" a população a economizar. A restrição só não vai afetar hospitais e outros centros de saúde. O objetivo é diminuir entre 5% a 10% o consumo do recurso. Ao todo, 15 regiões passarão pela medida. A Caesb afirma que a redução de pressão não significa racionamento, por não deixar a população sem água. A diferença, explica, é que no racionamento o abastecimento de água é interrompido totalmente e as redes são esvaziadas. A companhia não tem previsão para realizar o rodízio do serviço, autorizado desde que o nível da barragem do Rio Descoberto ficou abaixo de 20%. De acordo com a Caesb, o plano vale até que o nível do reservatório do Descoberto esteja em condição de “oferecer segurança para o abastecimento”. A redução de pressão já ocorria no período noturno em todas as regiões administrativas, segundo a companhia. O Descoberto é responsável pelo abastecimento de 61% da capital federal.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Internet